

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

9:00h – Escola Bíblica Dominical - EBD
19:30h – Culto de louvor e adoração
a Deus através da Sua Palavra.

Domingo

18:45h – Mulheres em Oração
(Igreja) – Local: Capela Ebenézer.

Quinta-feira

19:30h – Louvor e Oração: Estudo e
reflexão na meditação da Palavra de
Deus.

Sábado ou Sexta-Feira

20:00h – Jovens e adolescentes:
Eventos diversos/diferenciados, pregação,
Legionários da Cruz, comunhão, etc.

CELEBRAÇÕES

2º Domingo (Preferencialmente)

➤ Ceia do Senhor

2º Domingo

- Dízimos/Ofertas.
- Oferta missionária.
- Alimentos – Cesta-básica.

ATENDIMENTO PASTORAL

99112-6415/99960-3208



IPB DE JAGUAPITÃ - PR 74 - ANOS

*Uma Igreja Cristã Reformada, Calvinista,
bíblica, que tem como objetivo primaz,
único: "glorificar, cultuar, exaltar, servir e
amar ao nosso Deus e Pai Eterno".
Semeando com temor e fidelidade à Sua:
"Santa, Bendita e Poderosa Palavra", em
nossa amada e próspera cidade. Palavra
está: "sempre viva, atual, transformadora,
libertadora e salvadora". Palavra eficaz,
Palavra verdadeira do nosso Deus e Pai.*

PASTOR DA IGREJA

Rev. Lincoln Alexandre B. Durães
(043) 99112-6415 (VIVO) - 99960-3208 (TIM).
**Mesa do "Conselho Presbiterial": -
Comissão Executiva do PNNP - CE/PNNP.
(Presbitério Norte Novo Paraná).**

AUXILIARES DE SERVIÇO DIACONAL/ASSISTÊNCIAL:

Aux. Elisa Helena dos Santos:.....99660-0143

Aux. Matheus Gatti Durães.....99989-7504

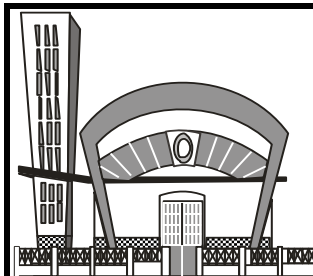
Aniversariantes do mês:

Rute Gomes – 28/10.....99931-2130

Amado(s) aniversariantes do mês recebam de
todos nós, IPB/Jaguapitã, um fraterno e
caloroso abraço e também os nossos mais
sinceros votos de um feliz aniversário e que
Deus os abençoe ricamente em todos os
sentidos de suas vidas.

EXISTE CRISTIANISMO SEM RENÚNCIA?

Lucas 14:33, "assim, pois, todo aquele que dentre
vós não renuncia a tudo quanto tem não pode ser
meu discípulo". Cristão é o indivíduo que pela
graça Divina e não mérito, foi salvo, redimido. A
conversão da alma, gera transformação, mudança
no agir, pensar e ser. E essa ação sobrenatural faz
com que aos poucos nós tenhamos interesse real,
prazer em fazer a vontade de Deus e não a nossa.
Isso não ocorre de forma imediata, mas gradativa,
conforme nossa santificação prossegue, nós vamos
nos aproximando, nos moldando ao querer
Divino. É um processo, entre o que nós queremos
e o que Deus Pai requer de nós. Quanto mais
renunciamos a nossa vontade para realizarmos o
que Deus requer de nós, maior se torna a nossa
comunhão, o prazer e o desejo de servir a Cristo.
Gálatas 2:20, logo, já não sou eu quem vive, mas
Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho
na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me
amou e a si mesmo se entregou por mim. Um sinal
claro de santificação, é quando renunciamos ao
nosso querer, para fazermos o que Deus requer de
nós em Sua Santa e Bendita Palavra (Bíblia).



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL DE JAGUAPITÃ – PR.

AV. SÃO PAULO, Nº. 665 - CENTRO. CEP: 86.610-000 -
JAGUAPITÃ, PR. **WEB SITE:** WWW.IPBJAGUAPITA.COM

E-mail: lincolnduraes@yahoo.com.br

Organizada: em 16 de junho de 1951.

Rev. Lincoln Alexandre Bueno Durães

Boletim: nº 216

03/10/2025

O TEMPO, AMIGO OU INIMIGO, EIS AÍ UMA IMPORTANTE QUESTÃO?

Pela graça Divina, todo ser humano seja ele um cristão ou ímpio, querendo ou não, aceitando ou não, acreditando ou não, possuiu um tempo de vida, já estipulado, pré-determinado por Deus, tempo esse que não será prolongado ou abreviado, mas sim que será vivenciado. Eclesiastes 3: 1-2, "Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou". O "tempo" não faz acepção de pessoas, raça, credo, status, ele simplesmente "passa" e a cada momento vivido, ele deixa de existir, cada momento é ímpar. Muitas coisas na vida podem ser recuperadas, tais como saúde, bens materiais, restauração de relacionamentos dentro outras coisas, menos o tempo. O tempo pode nos trazer maturidade, experiência dentre outras importantes virtudes, mas ele também gera ao seu tempo algo difícil de se aceitar que é a inevitável perda de autonomia. Autonomia é poder realizar determinadas tarefas, sem auxílio de pessoas, equipamentos ou aparelhos ortopédicos ou de locomoção que venham a nos dar suporte. A perda de autonomia pode ser ocasionada por enfermidades ou idade. Mas seja como for, a perda de autonomia é uma realidade na vida de muitos. Quando perdemos nossa autonomia, ganhamos dependência de equipamentos, medicamentos e também de pessoas. Então, já não podemos mais, fazermos o que desejamos, quando queremos e nem irmos a onde desejamos no momento em que queremos. Nosso querer, ir e vir, fica a critério de outros. João 21:18, "Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, tu te cingias a ti mesmo e andavas por onde querias; quando, porém, fores velho, estenderás as mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres". Partindo desse prisma, quero dar um conselho a você meu irmão de fé que ainda possuiu autonomia. Aproveite a sua autonomia para servir ao Senhor e a Sua Igreja, congregue, venha a igreja com regularidade, faça visitas a pessoas afastadas dos caminhos do Senhor, venha a EBD, venha aos cultos, tenha prazer e gratidão a Deus por algo que hoje você possuiu, mas que se Deus lhe conservar com vida, mesmo que com saúde, você certamente aos poucos vai perder. Em geral, nós somente valorizamos determinadas coisas e pessoas depois que já não as temos mais, pense nisso, reflita. (Rev. Lincoln Alexandre Bueno Durães).

Visita Pastoral: Deseja uma visita pastoral para você, um familiar ou uma outra pessoa qualquer?

Nos, procure será um prazer poder atendê-lo(s).



Motivos de oração:

- Pelo ministério pastoral e por sua família.
- Pelo crescimento qualitativo e quantitativo de nossa amada igreja (maturidade cristã).
- Pelas famílias de nossa igreja.
- Pela libertação real e conversão de pessoas entregues a qualquer tipo de vício: cigarro, álcool, sexo, drogas lícitas/ilícitas, jogos, etc.
- Pelas pessoas que se encontram enfermas, debilitadas, fragilizadas, em recuperação, etc. Amaral, D. Geni, Hilda (amigos da Eliza). Manuela (filha Suellen) Marilda, (mãe da Mara) Sr. Vilmar e D. Cacilda (saúde), Josélia, (recuperação/saúde).
- Pelos pedidos feitos na Quinta-feira.
- Por um avivamento Espiritual em nosso meio, que como igreja cristã local nos arrependamos verdadeiramente dos nossos pecados e sirvamos à Deus com temor, tremor, prazer e alegria.

DIVULGUE O NOSSO SITE:

www.ipbjaguapita.com

INSTAGRAM - FACEBOOK

26.10.2025 “Dia da amizade evangelizadora e confraternização”. Com a graça de Deus, desejo que nesta data em especial, todos os últimos domingos do mês, façamos um esforço conjunto, para que não só visitantes estejam conosco neste dia, mas também os demais membros, familiares, cônjuges e que possamos juntos fortalecer este momento de comunhão, confraternização, unidade, alegria, festejo, conagração.

12.10.2025 – Celebração da Ceia do Senhor, venha com alegria e disposição, não falte, participe desse momento ímpar na vida de um cristão.

Visitante:

Seja muito “Bem-vindo” em nosso meio e volte sempre que quiser, pois para todos nós, é um grande prazer ter você aqui conosco.



Quintas-feiras às 19:30h e aos Domingos às 9:00h e às 19:30hs.

Mateus 22:29, “Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus”. Para não errar é necessário estudar. Todas as quintas-feiras nos reunimos em nossa igreja para estudar a Palavra e orar pelos pedidos que nos são feitos. O grupo é pequeno, mas fiel e regular. Desafiamos a todos que possam estar conosco nesse dia para, para nos unirmos nesse propósito com igreja.

CRISTÃO:

O cristão não é alguém que teve um novo começo em sua vida, mas aquele que recebeu uma vida nova para começar com ela. J. Blanchard

Entramos na família cristã por vocação e somos identificados nela por meio do caráter. Herbert W. Cragg

Se você fosse preso por ser cristão, haveria provas suficientes para condená-lo? David Otis Fuller

Se você é cristão, não é um cidadão deste mundo tentando chegar ao céu; mas, sim, um cidadão do céu abrindo caminho através deste mundo. Vance Havner

Considero cristão de fato aquele que não se envergonha do evangelho nem é uma vergonha para ele. Matthew Henry

Para um homem que vive para Deus nada é secular, tudo é sagrado. H. Spurgeon

Um desejo genuíno de obedecer. A sua vida está de acordo com os seus lábios? (Alistair Begg).

Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as pratica [...] é semelhante a um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha. (Lc 6.47-48). Cristãos são aqueles que confessam Jesus como Senhor. Porém, conforme Jesus está prestes a dizer, nem todo aquele que confessa Jesus como Senhor é um cristão. A questão crucial, portanto, e a que Jesus apresenta ao chegar à conclusão desse que é um dos sermões mais desafiadores, é a seguinte: a sua vida está de acordo com os seus lábios? Não passe muito rapidamente por essa pergunta, nem suponha que ela é endereçada aos outros, mas não a você. Lucas nos disse bem no início de seu registro da mensagem de Jesus que ele estava falando a “muitos discípulos seus e grande multidão do povo, de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom” (v.17). Eles tinham vindo “para o ouvirem e serem curados de suas enfermidades” (v.18). Em outras palavras, Jesus dirigia-se a um grupo que poderia ser vagamente descrito como “seguidores”. Os que o ouviam naquele dia não eram diferentes daqueles que você encontraria em uma igreja normal, em um domingo normal, nos dias de hoje: os interessados, os ávidos, os intrigados, os cheios de expectativa, os confusos, complacentes, os fiéis. De fato, esses “seguidores” não eram diferentes daqueles que provavelmente pegarão e lerão este livro. Você encontrará a si mesmo entre eles, assim como eu encontro a mim. E é a essa grande mistura de pessoas que Jesus quer deixar esta pergunta: baseado em que, eu posso saber que Jesus é verdadeiramente meu “Senhor e Mestre”? Baseado em que, eu posso saber que realmente estou no Reino dele? Jesus queria que aquelas pessoas e nós não tivéssemos nenhuma dúvida sobre o que significa verdadeiramente tê-lo como nosso Rei. Jesus já nos mostrou o tipo de vida que será emblemático para aqueles que podem dizer com exatidão que realmente seguem Jesus. Em primeiro lugar, é uma vida que abraça uma inversão daqueles valores que dominam nossa cultura, e que dominaram todas as culturas ao longo da história. É valorizar o que o mundo considera deplorável e questionar o que o mundo considera desejável: aceitar que haverá uma sensação de dissonância entre a forma como nós e os outros vemos o mundo, o que nós e os outros enfatizamos na vida e como nós e os outros escolhemos falar. É ser capaz de dizer: “Eu costumava ficar feliz em concordar com isso. Eu costumava ser capaz de falar dessa maneira. Eu costumava ser capaz de rir dessas piadas. Eu costumava ser capaz de ignorar essa injustiça. Mas agora não posso ser assim. De fato, não quero ser assim, porque Jesus é o Senhor da minha vida”. Em segundo lugar, aqueles que são capazes de declarar justificadamente o senhorio de Jesus também demonstrarão um amor bastante excepcional: não um “amor” recíproco – um tipo de relacionamento “uma mão lava a outra” – nem um “amor” superficial, que não passam de cortesias comuns da interação. É um amor que se assemelha ao de Deus; um amor que é gentil com os ingratos e os maus, e um amor marcado pelo perdão e pela generosidade. Em terceiro lugar, a vida de alguém cujo Senhor realmente é Jesus será marcada por uma integridade que é rápida em confessar suas próprias deficiências e pecados, gentil em ajudar os outros a vencer o pecado deles e que está preparada para enfrentar o desafio de que “a boca fala do que está cheio o coração” (v. 45). Agora, em quarto lugar, Jesus diz que aqueles que realmente o conhecem deixarão isso claro por meio de um desejo genuíno de lhe obedecer. Portanto, aquilo que fazemos com as palavras de Jesus é um grande sinal de nossa verdadeira identidade e de nosso destino eterno. Jesus é a bifurcação da estrada. Foi isso que Simeão percebeu profeticamente ao segurar o bebê Jesus em seus braços: “Eis que este menino”, disse ele a Maria e José, “está destinado tanto para a ruína quanto para levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de contradição [...] para que se manifestem os pensamentos de muitos corações” (v. 34-35). Isso foi o que João Batista revelou profeticamente ao apontar para aquele que viria após ele: “A sua pá, ele a tem na mão, para limpar completamente a sua eira e recolher o trigo em seu celeiro; porém queimará a palha em fogo inextinguível” (3.17). Simeão e João estavam dizendo que aqueles que se curvarem diante do senhorio de Jesus serão reunidos por ele e ascenderão a tudo o que está preparado para que seu povo desfrute na eternidade. Aqueles que se recusarem a curvar-se diante de seu senhorio, no entanto, cairão, serão expulsos e passarão a eternidade sem ele. Portanto, não pode haver pergunta mais importante do que a que diz respeito a como lidamos com Jesus. E, assim, voltamos à questão sobre a qual paira a eternidade: será que realmente temos Jesus como nosso Senhor? Extraído: <https://ministeriofiel.com.br/artigos/um-desejo-genuino-de-obedecer/>

